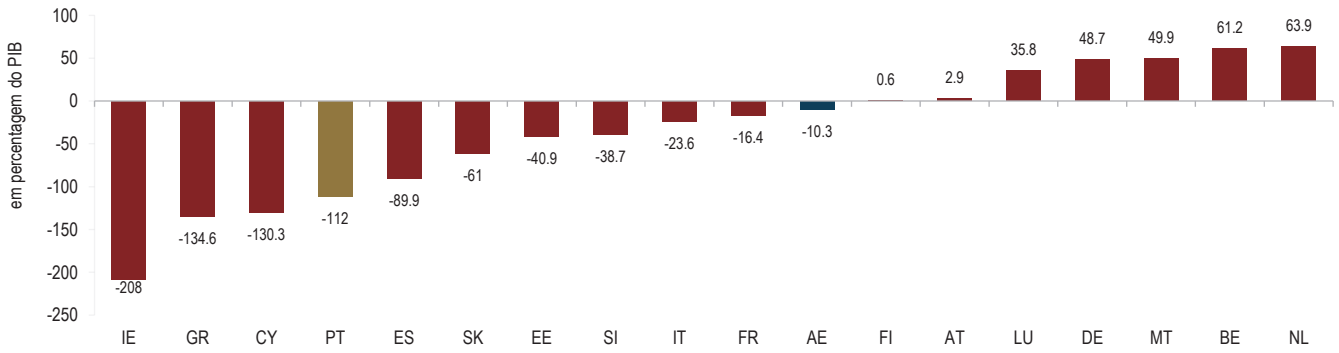
A.18 Posição de investimento internacional

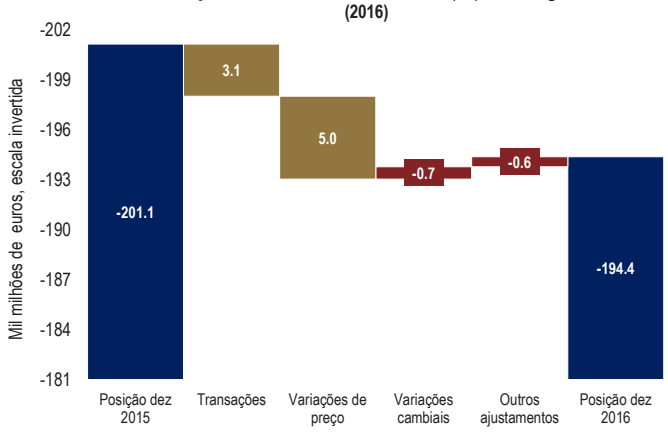
Fonte: Banco de Portugal, Instituto Nacional de Estatística, Banco Central Europeu e Bancos Centrais Nacionais

		Portugal[1]			Área do euro[2]		
		2ºT - 2016	3ºT - 2016	4ºT - 2016	2ºT - 2016	3ºT - 2016	4ºT - 2016
		(em percentagem do PIB)					
		1	2	3	4	5	6
Posições em fim de período							
1	Posição de investimento internacional (PII)[3]	-108.0	-105.4	-105.2	-8.8	-8.1	.
2	Ativos	180.4	181.1	180.5	213.5	214.2	.
3	Investimento direto	42.9	43.3	43.5	92.5	91.3	.
4	Investimento de carteira	65.5	65.9	66.0	70.0	72.1	.
5	Derivados financeiros[4] e opções concedidas a empregados	-0.5	-0.6	-0.1	-0.5	-0.5	.
6	Outro investimento	61.3	59.7	58.2	44.8	44.4	.
7	Ativos de reserva	11.3	12.7	12.9	6.8	6.8	.
8	Passivos	288.4	286.5	285.7	222.4	222.3	.
9	Investimento direto	74.6	74.5	75.6	77.3	75.5	.
10	Investimento de carteira	70.0	70.3	65.2	95.6	96.4	.
11	Outro investimento	143.7	141.7	144.9	49.5	50.4	.
12	Dívida externa líquida[5]	-97.7	-95.4	-94.5	-	-	-

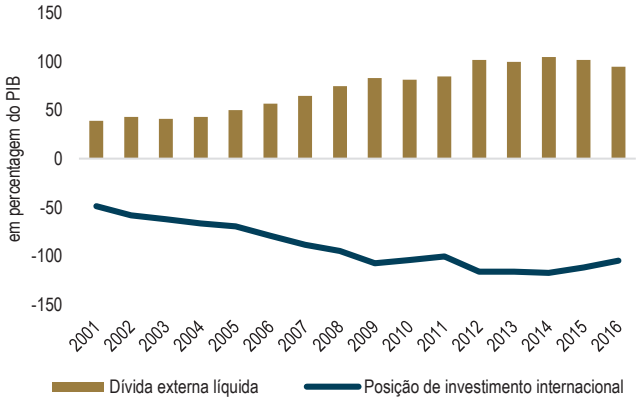
PII - Países da área do euro - 2015[6]



Posição de investimento internacional (PII) de Portugal (2016)



Dívida externa líquida e posição de investimento internacional (2001 - 2016)



(1) O valor nominal do PIB utilizado para o cálculo dos rácios corresponde ao divulgado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Para o trimestre mais recente, caso este valor não esteja ainda disponível, é feita uma extrapolação do PIB nominal para esse trimestre com base na informação parcial divulgada pelo INE. Assim, a metodologia de cálculo tem em consideração o valor nominal do PIB do trimestre homólogo, a taxa de variação homóloga em volume divulgada pelo INE relativamente ao trimestre mais recente, e o último valor da taxa de variação homóloga do deflator do PIB publicado pelo INE. No caso das séries relativas a posições, o valor nominal do PIB utilizado nos rácios corresponde ao valor acumulado dos últimos quatro trimestres, independentemente do trimestre a que diga respeito; no caso das séries sobre fluxos, o valor nominal do PIB utilizado nos rácios corresponde ao valor acumulado desde o início do ano até ao trimestre a que os valores dizem respeito.
(2) Área do euro: composição de 19 países.
(3) Calculada através da diferença entre ativos e passivos.
(4) Derivados financeiros que não reservas. Valores líquidos.
(5) Corresponde ao simétrico do conceito de dívida externa líquida preconizado por organismos internacionais. É calculada a partir da PII excluindo as componentes de participação no capital de empresas e lucros reinvestidos de investimento direto, ações e outras participações de investimento de carteira, derivados financeiros (que não reservas) e opções sobre ações concedidas a empregados.
(6) Dados de acordo com a 6ª edição do Manual da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional do FMI.
(7) Compreende os bancos, as caixas económicas e as caixas de crédito agrícola mútuo que, conjuntamente com os fundos do mercado monetário, constituem o subsetor outras instituições financeiras monetárias (OIFM).